

Fernando Pessoa

Para adorar a beleza

Para adorar a beleza
E a liberdade amar
Fez Deus Portugal tão belo,
Pôs-nos Deus à beira-mar
(Só aprendemos a sonhar).

Sofra um só deve ser pública
Toda a dor (...) da opressão
Vamos, morte (?) ou república,
Suprimir (?) a revolução.

31-12-1908

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes).
Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 201.